



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 169/2011
Contatos: secretaria@isb.org.br

O LIVREIRO DO ALEMÃO

O Rio é nossa cidade querida e é, também, nossa cidade abençoada. Passou por um processo de meio século declínio, com a perda do poder de Capital, e ressurgiu da fundura sem prejuízo do esplendor e com ganho de maturidade. Já falei sobre isso em Correios anteriores, mostrando a perspectiva oferecida por megaprojetos econômicos, petróleo e megaeventos esportivos. Hoje quero ressaltar a face mais luminosa desse esplendor com a apresentação de um testemunho vivo: o Livreiro do Alemão.

Otávio Júnior já é uma figura conhecida da nossa gente, pelo que se tem falado dele, pela exposição que teve na televisão, em matérias jornalísticas e pela sua inclusão recente entre as pessoas que “fazem a diferença” na escolha de O Globo. Entretanto, é preciso falar mais cuidadosamente dele, da pessoa e da alma dele, falar especialmente da ternura que ele traz em si, que é característica daquela face luzente do nosso Rio a que sempre me refiro, a filosofia humanística da nossa gente.

É preciso ver, escutar e conversar com Otávio frente a frente. E sentir, pela irradiação mais intensa que a proximidade propicia, sentir aquela ternura que mencionei, que ele traz consigo, a suavidade que emana da sua presença, do seu olhar, da sua fala tranquila. Claro que vem da doçura da mãe, da convivência em família, das palavras do pai, de um clima religioso da igreja, mas é uma ternura que desabrochou milagrosamente, floriu no seio da comunidade mais oprimida e massacrada pela violência de toda a Cidade, a metrópole do Complexo do Alemão e da Penha.

Ali nasceu e se criou o nosso escritor, ali se formou sua filosofia eminentemente carioca, que aprecia e cultiva o lírio no meio do brejo, que ri com a ironia do cotidiano feio e é feliz com o ar que respira. Ali brincou sua meninice, fugindo de balas perdidas, foi bom de bola na quadra local, goleiro ágil observado pelos olheiros como menino de futuro, quem sabe um novo Adriano, o grande craque que se criou ali mesmo, naquele campinho. Continuou brincando, Otávio, mesmo depois que achou numa espécie de lixo um livro que leu e mudou sua vida. Não pelos conselhos ou ensinamentos nele contidos, que era um livro de histórias infantis, mas pelo gosto que lhe suscitou, pelo deleite que sentiu na leitura.

E quando cresceu virou escritor, precisamente o que queria ser, quando menino depois do livro: escritor, ator, livreiro, professor, não jogador de futebol como todos os outros, como talvez seu pai preferisse, preocupado com o futuro econômico do filho. Foi ator, autor e diretor teatral, promovendo sozinho espetáculos que levava aos meninos da comunidade. Que pagavam um real por apresentação, e saíam encantados. Ganhou assim seu primeiro dinheirinho, dividido em casa, claro. Depois ganhou uma quantia maior, dez mil, numa façanha de circo, atravessando oito metros de corda bamba na televisão. Ficou rico e novamente dividiu sua riqueza em casa. Hoje é o livreiro do alemão que, além de escrever, leva os livros aos meninos da favela, estende uma toalha no chão, senta e conta histórias ao seu redor, e mostra como é bom ler livros. E, o que define o seu ser, sua filosofia, não quer descer ao asfalto, deixar o morro para vir morar na Zona Sul. Já poderia, mas não quer, seu gosto é continuar no seu meio, no meio onde despertou e cresceu.

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br



CORREIO SATURNINO

Roberto Saturnino Braga
Presidente do ISB

Artigo nº 169/2011
Contatos: secretaria@isb.org.br

É hoje um meio pacificado, o Alemão, livre da tormenta e da tentação de todo o complexo da droga. Mas segue sendo um vasto meio carente, extremamente carente das condições de dignidade humana. Um meio, entretanto, cheio de gente que tem, juntas, a inocência e a vocação felicidade, aquela gente típica do Rio de Janeiro, que trabalha, sim, se esforça, conhece o dever, mas tem um apreço especial pelo sol e pelo samba, tem uma filosofia própria, que mantém o primado do ser sobre o ter.

É o Rio, a sede da civilização brasileira.

Instituto Solidariedade Brasil - ISB

Av. Beira Mar, nº 216 - Térreo
Rio de Janeiro - RJ

www.isb.org.br

Tel: (21) 2285-3702
e-mail: secretaria@isb.org.br